



Publicado na *Agência Fiocruz de Notícias* (<https://agencia.fiocruz.br>)

[Início](#) > Salvar vidas ou a economia é falso dilema

Salvar vidas ou a economia é falso dilema

O rápido crescimento da pandemia de Covid-19, com suas dramáticas consequências, tem levado muitos a afirmar que nos encontramos em um estado de guerra. E, como em toda guerra, a primeira vítima é sempre a verdade.

Entre os grupos de insatisfeitos com o isolamento social em curso, tem circulado o artigo *[Effect of economic recession and impact of health and social protection expenditures on adult mortality](#)* ^[1], que publicamos em 2019, na revista *Lancet Global Health*. O artigo tem sido usado para sustentar o argumento de que um isolamento social extenso e prolongado erodiria a economia, produzindo o aumento da mortalidade dos mais vulneráveis. Trata-se de uma interpretação absolutamente invertida sobre as conclusões do artigo. O que afirmamos junto com os outros autores do artigo foi: “A recessão no Brasil contribuiu para o crescimento da mortalidade. Contudo, o investimento em saúde e proteção social tendem a mitigar os efeitos deletérios, especialmente sobre as populações mais vulneráveis. Esta evidência reforça a necessidade de mais fortes sistemas de saúde e de proteção social”. O texto destaca, sobretudo, os efeitos positivos dos programas Bolsa Família e Saúde da Família na mitigação dos efeitos da recessão econômica sobre a saúde da população adulta no Brasil. Em estudos anteriores, os autores já haviam chegado a conclusões semelhantes para menores de 5 anos.

Até ontem à tarde, ocorreram mais de 521 mil casos confirmados no mundo (2,6 mil no Brasil) e de 24 mil mortes (63 no Brasil). A experiência de outros países tem mostrado que somente medidas integradas e abrangentes terão efetividade no enfrentamento da Covid-19 no Brasil. Aumento da distância social é parte de um conjunto mais amplo de iniciativas que visam à prevenção da disseminação da doença na comunidade. Também fazem parte: informação e comunicação, medidas de desinfecção, restrição de viagens e detecção dos casos. Em todo o mundo, em graus diferenciados de intensidade e coordenação, 175 países buscam realizar estas medidas.

Mais difícil é a provisão de serviços de saúde adequado para os casos mais graves, aproximadamente 20%, sendo que 5% demandam cuidados intensivos. Todos sabemos que o Brasil ainda está longe de chegar aos níveis adequados de investimento, coordenação e oferta para se nivelar aos países que melhor estão enfrentando a pandemia.

Medidas econômicas têm sido implementadas para mitigar os efeitos perversos sobre as empresas, o orçamento público e a situação das famílias. A preservação dos empregos e o fortalecimento da proteção social têm se mostrado mais efetivos para a crise que todos ainda estamos atravessando. O curioso é que na economia, novamente, é utilizada o termo medidas de guerra para o enfrentamento da crise. Então, para os que, como nós, nesta guerra não estão

preocupados com a conquista de territórios e de poder, o mais importante é salvar vidas. Nosso artigo de 2019 apontou alguns bons caminhos para isso.

**Rômulo Paes-Sousa e Mauricio L Barreto são pesquisadores da Fiocruz, Rudi Rocha é pesquisador da Fundação Getúlio Vargas*

O texto foi originalmente publicado [no jornal](#) ^[2] [O Globo](#) ^[2] (27/3/2020).

Crédito:

Rômulo Paes-Sousa, Mauricio L Barreto e Rudi Rocha*

Links internos:

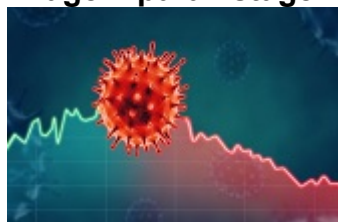
[Fiocruz constrói novo centro hospitalar e investe em ensaios clínicos com OMS](#) ^[3]

[Fiocruz promove coletiva para comunicadores populares](#) ^[4]

[Covid-19: especialistas falam sobre a relevância do SUS](#) ^[5]

Data de publicação:

sexta-feira, 27 Março, 2020

Imagem para listagem:**Chamada para destaque:**

O Globo: pesquisadores da Fiocruz falam sobre a Covid-19 e o falso dilema entre salvar vidas ou a economia. Aumento da distância social é parte de um conjunto mais amplo de iniciativas

E-mail do crédito:

ccs@fiocruz.br ^[6]

Menu principal

[Início](#)[AFN Notícias](#)

- [Notícias](#)

[Curtas](#)

[Fio da História](#)

[Vídeos](#)

[Opinião](#)

- [Opinião](#)

[Entrevistas](#)

[Especiais](#)[Publicações](#)

- [Estante](#)

[Revista de Manguinhos](#)

[Crisinforma](#)

[Glossário de doenças](#)[Assessoria de imprensa](#)

- [Equipe](#)

[Comunicação na Fiocruz](#)

[Destaque na imprensa](#)

.global_rodape { background-size: 100% 280px; padding-bottom: 25px; }

Endereço:

Av. Brasil, 4365, Castelo Mourisco, sala 15 - Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21040-360 -
Tel: (0xx21) 2270-5343



Link para o conteúdo: <https://agencia.fiocruz.br/salvar-vidas-ou-economia-e-falso-dilema>

Links

- [1] [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(19\)30409-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(19)30409-7/fulltext)
- [2] <https://oglobo.globo.com/opiniao/artigo-salvar-vidas-ou-economia-falso-dilema-24331127>
- [3] <https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-constroi-novo-centro-hospitalar-e-investe-em-ensaios-clinicos-com-oms>
- [4] <https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-promove-coletiva-para-comunicadores-populares>
- [5] <https://agencia.fiocruz.br/covid-19-especialistas-falam-sobre-relevancia-do-sus>
- [6] <mailto:ccs@fiocruz.br>